

ATA DE REUNIÃO DO COMPLEXO POTUÁRIO DE ITAJAÍ

No dia quinze de fevereiro de 2012 às 09:00h foi iniciada a 31ª reunião dos Intervenientes no Comércio Exterior do Complexo Portuário de Itajaí, realizada no auditório do Porto, com a participação do Inspetor da ALF Porto de Itajaí, Sr. José Carlos de Araújo; Inspetor Adjunto da ALF Porto de Itajaí, Sr. Luis Gustavo Robetti; Chefe do SADAD da ALF Porto de Itajaí, Sr. Marcos Antonio Munhoz Morello; Diretor Executivo do Porto de Itajaí, Sr. Héder Moritz; Gerente Regional da GECEX do Banco do Brasil, Sr. Guilherme Arcanjo Battisti; Chefe do Posto do Vale do Itajaí da Anvisa, Sra. Hilnette de Carvalho Vieira; Chefe do MAPA, Sr. Luiz Gustavo Balena; Representante da Marinha Mercante, Sr. Amarildo do Amaral; Representantes do SINDAESC, SINDASC, Representantes dos Recintos: Brasfrigo, Braskarne, Porto Itajaí, Portonave, APM Terminals, Teporti, Poly Terminais, Itazem, Embráfrio, Despachantes Aduaneiros e demais interessados.

O Sr. José Carlos de Araújo, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra para o Sr. Heder Moritz, Diretor Executivo do Porto de Itajaí. Este agradeceu a oportunidade, informou ter sido nomeado recentemente como Diretor Executivo do Porto de Itajaí enfatizando que vai procurar fazer o melhor possível para desempenhar sua nova função, também apresentou o Sr. Percy Jeferson Castoldi, que assumiu em seu lugar como Gerente de Operações do Porto de Itajaí.

Iniciando a pauta da reunião, o assunto é de responsabilidade da Receita Federal. Os casos em que o recinto identifique divergências, que necessitem de retificação para processos desembaraçados exclusivamente em canal amarelo e vermelho, se o mesmo deve exigir a retificação mesmo já tendo sido o processo analisado pela Receita Federal e a retificação não exigida pela mesma? Sr. José Carlos falou que se há divergências deve ser comunicado a Receita Federal, através da caixa corporativa da Aduana, aduanaitajaí@receita.fazenda.gov.br. O chefe da SADAD, Sr. Marcos Antonio Munhoz Morello, fará uma análise e informará o resultado, permanecendo a carga bloqueada.

Outro assunto da pauta é sobre Check List Radar Simplificado. Foi solicitado que seja disponibilizado um check list para os processos de Radar Simplificado. Sr. José Carlos, respondeu que o mais breve possível será encaminhado roteiro para o referido assunto. Outro assunto com a Receita Federal, é sobre protocolo de entrega de Cumprimento de Exigências e Retificações. Foi solicitado que alguns protocolos poderiam ser executados no balcão, diminuindo o número de senhas. Desde o dia 10/02 a entrega está sendo realizada de forma imediata ao Auditor Fiscal da Receita Federal e está sendo estudado para que seja disponibilizado o e-mail corporativo da Aduana para atendimento exigências. Outro assunto é sobre retirada de envelopes de Importação onde foi solicitado que a retirada dos envelopes de importação está ocasionando demora, podendo ser entregues por mais de uma pessoa no CAC Aduaneiro. Sr. José Carlos respondeu que está acompanhando o atendimento onde praticamente é um tempo bem curto que se espera, não havendo possibilidade de se colocar mais pessoas para a referida demanda. Último assunto da Receita Federal é sobre verificação prévia de Avarias, da possibilidade de no caso de avaria os

importadores solicitarem uma verificação prévia da mercadoria realizada pela empresa seguradora. Desta forma a seguradora poderia avaliar o dano com o fiel depositário e então verificar a necessidade de vistoria aduaneira. Sr. José Carlos, falou que conforme IN 680/06, não se enquadraria nessa situação tendo que ser feito análise de caso a caso.

Dando seqüência aos assuntos da pauta o próximo assunto foi com a Marinha Mercante. Retenção da Importação no SISCOMEX-CARGA: O questionamento é se a Retenção que o armador informa no Siscomex-Carga é impeditiva para a saída do container do Recinto Alfandegado? Sr. Amarildo do Amaral, representante da Marinha Mercante, respondeu que o indicador não serve para reter a carga.

Outro assunto da pauta é com o Recinto Portonave, que trata sobre pendências em processos de importação, onde a cada pendência o processo é paralisado e a mesma é informada para a Comissária de Despacho. Foi solicitada que a análise documental seja feita em sua totalidade, não em partes como está sendo feita. Sr. Roberto Vasques, representante do Recinto Portonave salientou que o procedimento que o Recinto Portonave adota é mais educativo e deverá ser mantido como está. O mínimo que se espera dos profissionais é que, antes que se entregue qualquer documento, seja feita uma análise, e que na maioria das vezes os profissionais não se dão o trabalho de verificar o preenchimento correto da DI apresentada. Também trazido outro assunto para o Recinto Portonave, que trata sobre quando não se possa identificar a pendência no Siscomex Carga, que seja informada na hora que for mandado a comunicação para o Despachante o documento relacionado a essa pendência. Sr. Roberto Vasques novamente salientou o bom senso para que seja feita a consulta no Siscomex Carga. Nos casos que não possa ser identificada à pendência, será estudada uma forma para atender a essa demanda. Sr. José Carlos sugeriu que fosse criado um carimbo para esse tipo de situação, e que se faça o teste uma semana para ver se é viável esse procedimento.

Outro assunto da pauta é com APM Terminals, que trata do Setor Financeiro e Setor COMEX. São os setores mais demorados em comparação a outros terminais. Sr. André D'Ávila, representante da APM Terminals, falou que houve uma reunião com a coordenadora do financeiro do referido Recinto, esclarecendo que o questionamento sobre a demora não especifica se é exclusivamente da APMT ou cumulativo Porto e AMP Terminals, conforme outro item da pauta. Será feita tomada diferenciada de tempo onde serão verificadas quais as melhorias para serem implantadas. Comentou também que as férias de alguns funcionários impactaram nos tempos. Informou que os programas estão em fase de testes para o faturamento on line e Comex on line.

Próximo assunto da pauta é com Porto de Itajaí. Trata-se da demora no atendimento do setor financeiro e do setor Comex. Sr. Héder Moritz, representante do Porto de Itajaí falou que de imediato quando recebeu a pauta conversou com o representante do SINDAESC, Sr. Marcelo Petrelli. A ele foi solicitado um registro histórico (relato), com situações pontuais, que seja enviado para gerência de operação do Porto de Itajaí para ser verificado o que está ocorrendo.

Dando seqüência o próximo assunto da pauta é com o MAPA: Simplificação do processo de posicionamento para vistoria de Contêineres no Porto de Itajaí. Foi solicitado que o procedimento seja igual ao moldes como ocorre com a Receita Federal. Sr. Luiz Gustavo Balena, representante do MAPA, falou que o assunto deverá ser estudado. Sr. José Carlos falou que nos casos da Receita Federal só é agendado para o dia se tem condição, que o procedimento tem que ser feito. Outro assunto com o MAPA é sobre IN MAPA: Qual será o prazo para se obter o documento de classificação / laudo do laboratório credenciado pelo MAPA ? Considerando o volume importado, o MAPA poderá adotar um procedimento específico para amostragem (art. 19)? Sr. Luiz Gustavo Balena falou que a relação dos laboratórios credenciados e demais informações consta no endereço eletrônico www.agricultura.gov.br, link acessível serviços e sistema. Na próxima reunião de Intervenientes será informado quanto ao credenciamento. Sr. Luiz Gustavo Balena solicitou que antes de enviarem pedidos de informação, que tentem pesquisar, pois muitas vezes as respostas são simples e estão disponíveis no sitio do MAPA.

Passada a palavra para o Sr. Guilherme Arcanjo Battisti, Gerente Regional do Banco do Brasil, este comunicou que há um esforço para agilizar as licenças de importação e que os resultados obtidos são razoáveis, tempo médio de 02 (dois) dias úteis. Solicitou que sejam lidas com muita atenção as instruções de preenchimento de RE (NOVOEX). Alega o mesmo que existe muito trabalho como reentrada.

Passada a palavra para a Sra Hilnette de Carvalho Vieira, representante da Anvisa, esta colocou que o tempo médio de atendimento para LI pela ANVISA, está em torno 08 (oito) dias úteis, mas que em março deverá ser regularizado e conseqüentemente baixará o tempo.

Por fim, Sr. José Carlos comunicou que a partir do 01 de março de 2012 casos de retificação de DI, assuntos volume e peso não serão mais atendidos na hora, somente no 10º dia os referidos assuntos serão trabalhados, e nesse tempo a carga ficará parada. Falou também sobre atendimento de Habilitação Simplificada, que foi constatado que 94 senhas foram agendadas no período de 02/01/2012 à 09/02/2012 e que destas 24 senhas não compareceram. Sr. José Carlos avisou que faltando a 2ª vez no agendamento a pessoa ficará impedida de marcar outro agendamento pelo prazo de 30 (trinta) dias. Informa também que está sendo testada nova sistemática para atendimento no CAC Aduaneiro, onde serão disponibilizadas 195 senhas por dia, com horário para ser atendido. As senhas serão distribuídas por CPF da pessoa que virá no atendimento ou também pelo CNPJ da empresa em questão. Sr. José Carlos pediu seriedade por parte de todos para esse novo procedimento adotado no CAC Aduaneiro.

A próxima reunião será no dia 21 de março de 2012, no auditório do Recinto Portonave em Navegantes; Agradeceu a hospitalidade do Recinto Porto em nos receber e ao Recinto Multilog por ter oferecido o coffee-break.

Não tendo mais nada a tratar, Sr. José Carlos de Araújo, finalizou a reunião. Eu, Cristiane de L.C.de Souza, lavrei a presente Ata.